



Atividades zootécnicas desenvolvidas na comunidade de Sítio de Areia, no município de Água Nova – RN, Brasil

Animal husbandry on community Sítio de Areia, in Água Nova-RN, Brazil

PEREIRA, Daniel Santiago¹; SILVA, Marcelo²; OLIVEIRA, Mozaniel Santana³; SOUZA, Clébio Wesceley Fernandes⁴; SABOIA, Andrey Luna⁵

1. Pesquisador - Embrapa Amazônia Oriental, Eng^o Agrônomo, Doutorando / UFRSA, santiago@embrapa.gov.br; 2. Zootecnista, Estagiário Embrapa Amazônia Oriental, marceloflavioufra@gmail.com; 3. Bel. Em Química, Mestrando em Ciências dos Alimentos / UFPA, mozaniel.oliveira@yahoo.com.br; 4. Graduando Lic. em Letras / UERN, clebiowsouza@hotmail.com; 5. Lic. em Geografia, Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente / UFC, Professor EBTT / IFRN, andreysaboia@hotmail.com

Seção temática: Gênero e Agroecologia

Resumo

A agricultura de base familiar é mais apropriada para o estabelecimento de estilos de agricultura sustentável, principalmente pela sua maior capacidade de proceder a utilização dos agroecossistemas aos ideais de sustentabilidade. A produção agropecuária de base familiar, na maioria das vezes, tem um caráter de manutenção e sustentação das famílias no campo. O objetivo deste trabalho foi identificar as atividades pecuárias de mais exploradas por agricultores de base familiar da comunidade de Sítio de Areia, município de Água Nova-RN. Verificou-se que 97% dos agricultores criam uma ou mais espécies de animais domésticos para fins alimentares e/ou comerciais, verificou-se que a avicultura foi predominante com 47% de presença nas unidades agropecuárias sendo esta atividade mantida pelas esposas dos agricultores.

Palavras-chave: agricultura familiar; segurança alimentar; semiárido; potiguar.

Abstract

The family-based agriculture is more appropriate for the establishment of sustainable agriculture styles, mainly because of its higher capacity to conduct use of agro-ecosystems to the ideals of sustainability. The agricultural production of family-based, most often, has a maintenance character and support of families in the countryside. The objective of this study was to identify livestock activities more explored by family-based farmers of community Sítio de Areia, city of Agua Nova-RN. It was found that 97% of farmers create one or more species of domestic animals for food and / or commercial aviculture being the predominant presence of 47% in the small farms, this activity being maintained by the wives of farmers.

Keywords: family farming; food security; semiarid; Potiguar

Introdução

Novas variáveis são incorporadas atualmente pelo sistema de produção, determinadas pelo mercado, que exige cada vez mais produções de baixo custo e ecologicamente corretas (PEREIRA, 2010). Os novos critérios de investimento social



aliado a planos distintos de ação sócio econômica, tem contribuído para a melhora do desenvolvimento social de regiões carentes (IPEA, 2010). Um investimento de quase R\$740 milhões foram investidos na agricultura familiar pelo Banco do Nordeste em 2008. Contribuindo assim para programas e projetos voltados para o desenvolvimento sócio comunitário (BRASIL, 2011).

Estudos relacionados ao meio urbano já são bem discutidos nos dois últimos séculos, no entanto o mesmo não acontece com o meio rural, o qual possui dificuldades de acesso em relação ao escoamento e comercialização da produção da agricultura familiar, mesmo com sua baixa densidade e população dispersa (TOBIAS et al., 2012).

A fome e a sede são formuladas e saciadas em termos culturais, sociais e históricos. O quê se come, com quem se come, quando, como e onde se come, as prescrições e proscições alimentares são definidas pela cultura. É assim que as práticas, classificações e representações da alimentação indicam o *status* de um indivíduo em uma sociedade, bem como a cozinha de um grupo social, agindo na conformação da relação de pertencimento de seus membros, expressa sua identidade. A comida pode, então, ser tomada como linguagem, como texto cultural que fala do corpo, da família, do trabalho, de relações sociais, de visões de mundo.

Assim, o objetivo desse trabalho é identificar as atividades zootécnicas utilizadas principalmente como fonte alimentar, de maior importância para os agricultores de base familiar da comunidade de Sítio de Areia, no município de Água Nova – Rio Grande do Norte.

Metodologia

A coleta que gerou a base de dados se deu por meio de 30 questionários preenchidos pelos agricultores da comunidade de Sítio de areia no município de Água Nova, Estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil no ano de 2013. Os dados foram tabulados, sendo feito o posterior agrupamento das



informações similares, com análise de frequência e formação de quadros demonstrativos a partir da utilização de ferramentas de estatística básica. Esta pesquisa é parte de um levantamento que envolve 6 municípios da mesorregião do Alto Oeste Potiguar, no Rio Grande do Norte.

Resultados e Discussão

Após a análise dos dados coletados foi identificado que 97% dos agricultores residentes no Sítio Areia criam animais para consumo próprio e eventualmente comércio do excedente, e somente 3% destes dependem totalmente da aquisição de ovos, carne e/ou leite externos a sua produção e/ou não possuem renda da pecuária.

Dentre as atividades zootécnicas exploradas na comunidade, destacaram-se: criação de aves (perus, galinhas de angola, galinhas, patos, marrecos, etc.) sendo encontrado em 47% das residências agrícolas; seguido pelos bovinos com 31%; Ovinos e caprinos somaram 16%; e suínos 3%.

A criação de aves é realizada principalmente para suprir as necessidades das famílias no consumo proteico através dos ovos e da carne, reduzindo a aquisição deste produto no comércio dos centros urbanos, sendo que a maior parte dos agricultores alegaram a venda do excedente para manutenção do plantel e geração de renda. Esta atividade é de responsabilidade das esposas dos agricultores, que cuidam do plantel, realizam as coletas de ovos e alimentação das aves, além de controlar os nascimentos. Pereira *et al.* (2012), identificaram que no Projeto de Assentamento Jacurutu, em Canindé-CE, a criação de aves representava 46% do plantel dos agricultores familiares do assentamento.

A bovinocultura é tida, pela comunidade de Sítio de Areia, como um investimento a longo prazo; a maioria dos agricultores criadores de bovinos adquire animais de pequeno porte para venda em períodos de maior demanda do produto



após o aumento do peso; outros além da carne fazem uso do leite para consumo próprio e venda na própria comunidade.

A ovinocultura e a caprinocultura são atividades amplamente adaptadas ao semiárido brasileiro, apresentando demanda regional de carne e leite. Os produtores utilizam estes animais para que através da venda da carne, leite, couro, ou de animais vivos, além de manter o plantel, possam ter alimento de qualidade e ainda obter lucro através da comercialização. Henrique *et al.* (2008) encontraram que na Serra do Mel-RN, 68% dos produtores são ovinocaprinocultores.

Os suínos são criados por poucos produtores, pois demandam de maiores cuidados uma vez que a criação é intensiva, objetivando evitar problemas com vizinhos e o controle alimentar, muitas vezes dependendo da aquisição de alimentação para manutenção dos animais. O consumo da carne destes animais, na maioria das vezes, é feito pela própria comunidade.

Segundo Maluf & Menezes (2001), são três os pontos norteadores da segurança alimentar: a qualidade nutricional dos alimentos, inclusive a ausência de componentes químicos que possam lesar a saúde humana; os hábitos/cultura alimentar específicos de cada comunidade, de cada grupo social; e a sustentabilidade do sistema alimentar, ou seja, a contínua produção e presença de alimentos.

De acordo com Menasche, Marques, e Zanetti, (2008), considera-se que a produção de alimentos voltada ao autoconsumo tende a garantir a segurança alimentar, uma vez que, estando enraizada na história vivida pelas famílias e pela comunidade, tem por atributos a diversidade, a qualidade e a disponibilidade durante todo o ano.

Conclusões



Ficou constatado que 97% dos produtores da comunidade mantem animais em suas áreas com fins de segurança alimentar, e eventual venda do excedente.

Verificou-se que as atividades da avicultura e a bovinocultura são predominantes (78%) e na comunidade de Sítio de Areia.

A avicultura na comunidade representou 47% de predominância, sendo as esposas dos agricultores as responsáveis pela manutenção da atividade.

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Agricultura Familiar - Relatórios e Resultados. Disponível em: <http://www.e.gov.br/defaultCab.asp?idservinfo=4464&url=http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Pronaf/Grupos_e_linhas/gerados/gb_grupos_txt.asp?idTR=pronaf>. Acesso em 20 de abril de 2015.

HENRIQUE, R.G.; PEREIRA, D.S.; OLIVEIRA, A.M.; MEDEIROS, P.V.Q.; CUNHA, F.F.. Perfil dos produtores familiares de mel no município de Serra do Mel – RN. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável** (Mossoró – RN – Brasil) v.3, n.4, p29-41, 2008.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de desenvolvimento do milênio – Relatório nacional de acompanhamento**. Brasília: IPEA, 2010. 184p.

PEREIRA, L. P. Perfil sócio produtivo de pecuaristas na área de proteção ambiental do rio Ibirapuitã (Apa do Ibirapuitã) e avaliação da diversidade funcional de pastagens naturais da região Centro Oeste do Rio Grande do Sul. 2010. 13f. **Tese (Mestrado em Zootecnia) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2010.**

MALUF, R.; MENEZES, F.; MARQUES, S. B.. Caderno “Segurança Alimentar”. **Fórum social mundial**, v. 1, 2001.

MENASCHE, R.; MARQUES, F. C.; ZANETTI, C.. Autoconsumo e segurança alimentar: a agricultura familiar a partir dos saberes e práticas da alimentação. **Rev. nutr**, v. 21, n. supl, p. 145s-158s, 2008.

PEREIRA, D.S.; CABRAL, B.D.; COLARES, G.S.; SOUSA, L.F.V.; SOUSA-FILHO, J.V.; FERREIRA, L.. Perfil dos produtores familiares do p.a. Jacurutu Sede i, no município de Canindé-CE, Brasil **RBGA** (Pombal – PB – Brasil) v.6, n.1, p. 28-37 janeiro/dezembro de 2012.

TOBIAS, M. S. G.; RAMOS, R. A. R. E RODRIGUES, D. S. (2012) Avaliação em Ambiente SIG da Acessibilidade Global Regional na Amazônia: aplicação no Baixo Amazonas, Brazil. **Anais...In: Congresso Luso Brasileira de Planejamento Urbano Regional Integrado e Sustentável, Pluris, UnB, Brasília, D.F.**